

Rede Unida, 12º Congresso Internacional da Rede Unida

CAPA SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA CONFERÊNCIAS ATUAIS

Capa > 12º Congresso Internacional da Rede Unida > 12º Congresso Internacional da Rede Unida > Educação - resumo simples > **ROCHA**

Anais do 12º Congresso Internacional da Rede Unida

Suplemento Revista Saúde em Redes ISSN 2446-4813 v.2 n.1, Suplemento, 2016

Tamanho da fonte:

O PRECEPTOR CIRURGIÃO-DENTISTA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA: COMPREENSÃO DO PAPEL E ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS PARA A PRECEPTORIA
PATRICIA FLORES ROCHA, RAMONA CERIOTTI TOASSI

Última alteração: 2015-10-19

Resumo

A partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da saúde, incluindo a Odontologia, as experiências curriculares passaram a contemplar o Sistema Único de Saúde (SUS). Com a formação direcionada para a integração ensino-serviço-comunidade, os serviços de saúde passaram a ser espaços de ensino-aprendizagem, criando-se, assim, uma demanda aos profissionais dos serviços que, além de suas atividades de rotina, orientam o aprendizado dos estudantes de graduação, atuando como preceptores. Diante do referido contexto, o objetivo dessa pesquisa – tema de dissertação de Mestrado do PPG Ensino na Saúde/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – foi compreender o papel do preceptor na formação em Odontologia, analisando as características para a preceptoria. O método de investigação foi o estudo de caso em uma abordagem qualitativa. A pesquisa aconteceu em Porto Alegre/RS e envolveu o curso Odontologia da UFRGS e os serviços de Atenção Primária à Saúde (APS). A coleta de dados aconteceu em três momentos: preenchimento de questionário on-line sobre o perfil dos preceptores, entrevista semiestruturada e observação participante. Estudantes e cirurgiões-dentistas compreendem que o papel do preceptor é o de orientar, auxiliar e ouvir o estudante em seu período de estágio, inserindo-o e estimulando-o para o trabalho interdisciplinar e multiprofissional. A postura do preceptor e o modo como ele se relaciona com a equipe e com os pacientes, possibilita o vínculo do estudante à equipe e o conhecimento do processo de trabalho dos diferentes profissionais que atuam na APS. As características para a preceptoria que emergiram da fala dos sujeitos de pesquisa contemplaram a receptividade e o acolhimento do preceptor na chegada do estudante ao serviço de saúde, o querer ser preceptor, a comunicação com o estudante e com a equipe, a flexibilidade do preceptor na conduta com o estudante e no planejamento das atividades do estágio curricular e o bom relacionamento interpessoal com estudante e equipe; também sua característica didático-pedagógica para o ensino na saúde e a atuação clínica qualificada, além de postura profissional, perfil e formação para atuação no SUS e para a preceptoria. A análise dos resultados possibilitou a compreensão do papel do preceptor, bem como das características esperadas para a preceptoria.

Palavras-chave

Preceptoria; Educação em odontologia; Atenção Primária à Saúde